

Ata da Reunião Extraordinária de dezoito de maio de 2006 do Conselho Municipal dos

2 Direitos da Criança e do Adolescente - Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e

3 seis, com início às oito horas e trinta minutos realizou-se a reunião ordinária do Conselho

4 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, no auditório da Faculdade IBES -

5 Instituto Blumenauense de Ensino Superior sito à Rua Pandiá Calógeras, sob a Coordenação de

6 Eva Salet Mendes Johann, representante da Pastoral da Criança - CNBB, com as presenças de:

7 Sonia Regina de Souza e Maria Aparecida P. de Oliveira, representando a Secretaria da Criança

8 e do Adolescente - SECRIAD; Andréa Heidemann e Márcia M. Kaiser de Oliveira, representando a

9 Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS; Maria B. L. Moreira e Liane Koffke, 10 representando a Secretaria Municipal de Educação; Claudia Vilela de Souza Lange e Maria

11 Clarice de Souza, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Silvio Uliano,

12 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Edna E. E. Gonçalves, representando a

13 Associação Assistencial Lar Bethel - AALB; Leonardo Stuepp, representando a Pastoral da

14 Criança - CNBB; Neiva de Assis e Leila Patricia Vieira Nagel, representando a Associação de

15 Voluntários de São Roque - AVSR; Umberto O. Campos e Ursula Trude Richter, representando o

16 Centro de Educação Amiguinho Feliz - CEAF; Sueli Maria Marcos, representando a Associação de

17 Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE; Lourdes Zimmermann Cenci, representando o Conselho

18 Tutelar Centro; Josué de Souza, representando o Conselho Tutelar Garcia; Elen K.W. 19 Schlingmann, Maria Regina Cordini Golle, Silvana Gonçalves Bento, Perla Torrens,

Zilma R. A.

20 Vilaboim e Patricia Morastoni Sasse da Gerência de Gestão Social - Secretaria Municipal da

21 Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI; Convidados: Marli A. M. Ventura e

22 Vânia M. R. Lima representando a Associação de Voluntários São Roque; Damares de F. R.

23 Cármano, representando a Promotoria da Infância e Juventude; Orlando Mattos Junior, Gerente

24 Administrativo Financeiro da Secretaria Municipal da Assistência Social, da Criança e do

25 Adolescente - SEMSCRI; Maria Luiza de Oliveira Machado e Magaly Maria Koehler representando

26 o Conselho Municipal de Educação; Irene Debarba, Elenir Bauer Blasius, Rosemari Andréia

27 Carlini, Eliane Clara Schäffer Miranda representando a Secretaria Municipal de Educação -

28 SEMED; Margarete Bruch representando o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;

29 Josiane dos Santos e Ilse T. F. da Silva representando o Associação Assistencial Lar Betânia;

30 Mario Hildebrandt, Secretário Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente. 1º -

31 **Abertura dos trabalhos e aprovação da ordem do dia.** A Coordenadora Geral Eva Salet,

32 cumprimentou a todos e passou a palavra a Conselheira Sônia que procedeu a leitura do Edital

33 de convocação nº 009/2006, o qual foi aprovado da seguinte forma: 1º - Abertura dos trabalhos

34 e aprovação da ordem do dia; 2º - Mensagem de abertura; 3º - Apresentação da temática

35 Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Blumenau; 4º -

36 Intervalo; 5º - Continuação da apresentação; 6º - Palavra Livre; 7º - Encerramento. A

37 Coordenadora Salet ressaltou a importância da parceria entre o Conselho Municipal dos Direitos

38 da Criança e do Adolescente - CMDCA e a Secretaria Municipal de Educação - SEMED, esclarecendo ainda, que o objetivo do Conselho não é de fiscalizar, mas 39 buscar

informações

40 junto a esta Secretaria para que possa ser companheiro nas ações já que ambos têm objetivos

41 comuns. **2º Momento: Mensagem de abertura:** a Conselheira Liane apresentou as mensagens

42 de abertura em Data Show, em seguida, apresentou a equipe representando a Secretaria

43 Municipal de Educação, para a apresentação dos trabalhos. **3º - Apresentação da temática**

44 **Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Blumenau:**

A

45 Conselheira Liane apresentou a organização atual da Secretaria Municipal de Educação e

46 informou que são atendidos na Rede atualmente 22.222 alunos, distribuídos entre Ensino

47 Fundamental, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Destacou

48 a preocupação com a qualidade de ensino na Rede Municipal de Blumenau, ressaltando a

49 avaliação dos alunos matriculados nas Escolas Municipais de 2ª à 8ª séries do Ensino

50 Fundamental (Implantação do Projeto Novas Possibilidades de Ensino e Aprendizagem - NPEA);

51 Avaliação dos alunos de 1ª séries (atendendo 2.800 alunos); são oferecidos aos professores

52 Reuniões, Encontros Temáticos, Encontro de Estudos, (durante seu turno de trabalho); Foi

53 disponibilizado um Coordenador de Disciplina na Secretaria Municipal de Educação - SEMED

54 para dar suporte aos professores; Coordenadores Pedagógicos em todas as escolas e centros de

55 Educação Infantil na Rede Municipal de Blumenau. A Conselheira apresentou os projetos que

56 estão sendo desenvolvidos por esta Secretaria conforme documento anexo A

Coordenadora

57 Salet questionou sobre a Jornada Ampliada. Senhora Marili, Gerente do Ensino Fundamental,

58 explicou que não há estrutura no município para atender um número maior de alunos e que em

59 2005 foi implantado na Escola Básica Municipal Conselheiro Maфра apenas com alunos das 5ªs

60 Séries, este ano ampliado para as 6^{as} séries e posteriormente, será ampliado gradativamente. A

61 Conselheira Liane esclareceu que iniciou-se pelas 5^{as} séries, pois pesquisas realizadas na

62 comunidade, indicaram ser a idade em que os pais têm mais dificuldade. Questionou também

63 sobre o Clube de Matemática, a Conselheira Liane explicou que são oferecidos nas escolas com

64 a participação da FURB, onde é oportunizado às crianças trabalhar a disciplina de forma lúdica,

65 facilitando a compreensão e com relação à Rede Física, foi feito um levantamento da situação,

66 onde observou-se a necessidade de serem feitos pequenos reparos, reforma, ampliações, etc...

67 Destacou-se as próximas ações: Revisão do Plano de cargos e salários, concurso público,

68 construção de 3 novos Centros de Educação Infantil, terceirização da Merenda Escolar, a

69 aquisição de 140 computadores de ponta com Banda Larga para todas as escolas e Centros de

70 Educação Infantil da Rede Municipal, Estatuto do Magistério, Plano Político Pedagógico (PPP) e

71 que já foram distribuídos uniformes para 7.500 alunos com previsão para ser entregue mais

72 15.000. A Conselheira Edna questionou sobre o cadastro das ONGs da Educação Infantil, quando

73 a rede municipal implantar o sistema “de rede em rede”, foi esclarecido que a partir da

74 implantação da Rede terão dados mais precisos. A Conselheira Ursula falou da importância da

75 parceria entre a Secretaria Municipal da Educação - SEMED e as ONGs, que estão sendo

76 excluídas dos projetos da Secretaria da Educação. Esclareceu-se que a SEMED está caminhando

com os projetos, mas tem certeza que às ONGs poderão ser incluídas 77 no processo. A

78 Conselheira Liane se propôs a conversar com a diretora de ensino e a Secretaria Municipal da

79 Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI para solicitar o endereço atualizado

80 das ONGs para que estas possam ser convidadas. Ressaltando ainda, que algumas formações são

81 específicas da Educação. Senhora Marili sugeriu que representantes das ONGs procurassem a

82 Secretaria Municipal de Educação - SEMED. O Conselheiro Umberto falou que esteve no

83 seminário onde o tema foi abordado em rede e que foi muito interessante. A senhora Elenir

84 (SEMED) ressaltou que a vontade de se fazer parcerias existe, e agora precisa unir forças em

85 prol de um objetivo comum. Maria Luiza, Presidente do Conselho Municipal de Educação -

86 COMED destacou a Lei Complementar nº 5.169 que contempla as ONGs dentro do sistema, assim

87 como se cobra das ONGs a regularização, adequação do espaço físico, as mesmas devem

88 também estar inseridas nas ações da Rede de Ensino, pois tem esse direito garantido em Lei.

89 Patrícia sugeriu que fosse formalizada uma proposta de promover um encontro entre as ONGs ,

90 Secretaria Municipal de Educação - SEMED e Secretaria Municipal da Assistência Social, da

91 Criança e do Adolescente - SEMASCRI para discutir temas e ações conjuntas. A Conselheira Edna

92 considerou que seria muito produtivo, Joseane (Associação Assistencial Lar Betânia) convidou a

93 equipe da Secretaria de Educação para fazerem uma visita às entidades, não apenas para

94 fiscalização. A Conselheira Liane reforçou que esta administração preocupa-se com a qualidade

95 de ensino e não apenas com a estrutura física. Foram apresentados dados gerais da educação.

96 A Senhora Marili destacou o Plano Nacional de Educação - PNE, esclarecendo que estão sendo

97 ampliadas escolas, Centros de Educação Infantil para o cumprimento à Lei. Irene (SEMED)

98 esclareceu a forma como está sendo feita a adaptação à Lei 11.114 que dispõe sobre a duração

99 de 9 (nove) anos para o ensino fundamental com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos

100 de idade, explicou que levará 8 anos para a total exclusão da seriação. A Senhora Maria Luiza

101 ressaltou a seriedade e responsabilidade do que se está sendo proposto. A Conselheira Edna

102 questionou sobre a avaliação dos professores com relação a toda esta mudança. Irene diz que

103 está sendo garantido às crianças, professores capacitados e experientes o que diminui as

104 dificuldades, garantia do Lúdico; amplia o processo de alfabetização para 2 (dois) anos “Está na

105 hora de parar de se pensar que a alfabetização acontece apenas aos 7 (sete) anos”. A

106 Conselheira Sueli destacou a importância da consciência da família nesta questão. Irene

107 (SEMED) se coloca à disposição para maiores esclarecimentos. A Senhora Eliane, responsável

108 pelo Programa de Saúde Escolar, apresentou os projetos desenvolvidos por este Programa

109 (documento anexo) **4º - Intervalo. 5º - Continuação da apresentação:** Dando continuidade,

110 Vera (SEMED) conferiu os endereços das ONGs presentes, e em seguida apresentou dados

111 referentes à Educação Infantil. Destacou que Blumenau é referência Nacional no que se refere

112 à Educação Infantil. Com relação a educação inclusiva, Vera esclareceu que há professores de

113 apoio, adequação física (rampas e demais melhorias). A Conselheira Liane informou que

114 atualmente existem 540 crianças portadoras de deficiência na rede municipal. Vera diz que

para 2006 foi investido três milhões de Reais na construção de 46 salas 115 emergenciais abrindo

116 920 novas vagas. Destacou que a criança deve ser atendida adequadamente, para isso, foi

117 realizado um estudo técnico para realização dos projetos de construção, destacou a

118 importância de ser feito planejamento e não construir “puxadinhos”, Brasília considerou

119 Blumenau como o melhor projeto de creches, pensando em cada detalhe, e que está prevista a

120 abertura de 760 novas vagas para 2006 e 2007, (de 150 a 180 vagas por CEI - Centro de

121 Educação Infantil). Questionou-se sobre o atendimento nos Centros de Educação Infantil no

122 final de ano. Esclareceu-se que os Centros de Educação Infantil encerram suas atividades no dia

123 22 de dezembro e reiniciam no dia 02 de janeiro. Por falta de tempo, foi aprovado por

124 unanimidade a apresentação do projeto NPEA - Novas Possibilidades de Ensino e Aprendizagem

125 - SEMED, desenvolvido nas escolas municipais desde 2005 na Plenária, no dia 01 de junho de

126 2006. **9.º Palavra Livre.** A Conselheira Maria Aparecida fez uso da palavra livre destacou a

127 participação dos Conselheiros no V Seminário Estadual de Formação para Operadores do

128 Sistema de Garantias da Criança e do Adolescente, que ocorreu em São José e na Assembléia

129 Legislativa nos dias 10, 11 e 12 de maio de 2006, tratando com prioridade e atendimento em

130 rede da criança e do adolescente; reforçou o entendimento do compromisso e responsabilidade

131 de todos no alcance da garantia infanto-juvenil; trouxe um chamamento à discussão e

132 compreensão da NOB (Norma Operacional Básica)/SUAS (Sistema Único de Assistência Social) o

133 que dará uma nova compreensão e leitura à prioridade do ECA - Estatuto da Criança e do

134 Adolescente no entendimento da população infanto-juvenil e seus familiares; reafirmou a

135 atenção necessária à formação da “rede de atendimento” como uma exigência da realidade

136 social; prioriza a necessidade de financiamento das três esferas governamentais (Municipal,

137 Estadual e Federal) e destacou também a panfletagem a se realizar neste dia no período

138 vespertino pela Secretaria Municipal da Assistência Social, da Criança e do Adolescente e

139 Conselho Tutelar referente ao dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Exploração infanto140

juvenil. **10ºEncerramento:** Nada mais havendo, a Coordenadora deu por encerrada a reunião

141 ordinária, da qual eu, Silvana Gonçalves Bento, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada

142 será assinada por mim e pelos presentes.

143 **Silvio Uliano**.....

144 Levi Hulse.....

145 Ana Cristina Silva Bastos.....

146 Roseli Nazário.....

147 **Sônia R. de Souza**.....

148	María Aparecida P.M. de Oliveira.....	
149	Andréa Heidemann.....	
150	Márcia M. Kaiser de Oliveira.....	
151	Maria Bernadete Lombardi Moreira	
152	Liane Koffke.....	
	Cláudia Vilela de Souza Lange.....	
		153 _
154	Maria Clarice de Souza.....	
155	Grace M.M.Moreira.....	
156	Sueli Maria Marcos.....	
157	Edna E. E. Gonçalves.....	
158	Leoncir Correia	
159	Neiva de Assis	
160	Leila Patrícia V. Nagel.....	
161	Ursula Trude Richter.....	
162	Umberto O. Campos.....	
163	Eva Salet Mendes Johann.....	
164	Leonardo Stuepp.....	
165	Dora Neves Moritz.....	
166	Mariza Farias Hoepfers.....	
167	Cientes:	
168	Nome: Assinatura:	
169	_____	
	
170	_____	
	
171	_____	
	
172	_____	
	
173	_____	
	
174	• Conselheiros presentes	